

**EMTU**



**Relatório da Diretoria  
Balanco Patrimonial  
Balanco Social**

**Exercício 2008**



**GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

JOSÉ SERRA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA  
Presidente

JOSÉ IGNÁCIO SEQUEIRA DE ALMEIDA  
Vice-Presidente

Membros:

JULIO ANTONIO DE FREITAS GONÇALVES  
MARIA EUGÊNIA FERRAGUT PASSOS  
BRUNO CAETANO RAIMUNDO  
RUBENS EMIL CURY  
EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO  
SERGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA  
RENATA TRAVASSOS LUCENA LIBABER  
JOÃO FAUSTINO FERREIRA NETO  
JOSÉ ANTONIO PENA GARCIA  
MARCOS ANTONIO FERNANDES

**CONSELHO FISCAL**

Membros

FERNANDO JANOTTI MOREIRA  
MARILDA ANUNCIÇÃO FERREIRA  
JAYME GIMENEZ  
ANGELO MELLIOS

**DIRETORIA**

JOSÉ IGNÁCIO SEQUEIRA DE ALMEIDA  
Diretor Presidente

ANTONIO CARLOS DE MORAES  
Diretor de Gestão Operacional

JOSÉ EDUARDO MARQUES CUPERTINO  
Diretor Administrativo e Financeiro



## ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIRETORIA .....	04
BALANÇO PATRIMONIAL .....	22
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	25
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	26
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	27
DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO.....	28
NOTAS EXPLICATIVAS.....	29
INDICADORES ECONÔMICOS.....	35
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	36
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	39
BALANÇO SOCIAL .....	41
PARECER DO BALANÇO SOCIAL.....	48
FICHA TÉCNICA.....	51





## RELATÓRIO DA DIRETORIA 2008

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é definida como sociedade de economia mista e de capital fechado. Sua atribuição é promover a operação e a expansão dos serviços de transporte metropolitano por ônibus nos 67 municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC), envolvendo uma população de 24 milhões de habitantes. É responsável pelo planejamento e fiscalização de 850 linhas, aproximadamente, operadas por cerca de 5,5 mil veículos dos serviços do Sistema Regular (comum e seletivo), da Reserva Técnica Operacional (RMSP e RMC), do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara) e do Sistema Aeroporto. Trata, ainda, do cadastramento e inspeção de mais de 15 mil veículos do serviço de Fretamento e Transporte Escolar que fazem as ligações intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas.

### **GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO**

#### **Planejamento estratégico**

No Planejamento Estratégico da EMTU/SP foram definidas a Missão, Visão, Diretrizes Estratégicas, Indicadores e Ações a serem cumpridas até 2010.

Missão: “Promover e gerir o transporte intermunicipal de baixa e média capacidades para passageiros nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, no âmbito prioritário do Sistema Viário de Interesse Metropolitano, na busca permanente da satisfação do usuário.”

Visão: “Ser reconhecida pela Sociedade, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo.”

As diretrizes estratégicas estão voltadas para a tecnologia e inovação, auto-suficiência financeira, governança corporativa, gerenciamento dos sistemas, relacionamento com a sociedade e identidade institucional.

#### **Núcleos de operação**

Em março, as áreas ligadas à Diretoria de Gestão Operacional passaram por uma adequação da estrutura organizacional com o objetivo de propiciar maior integração entre os técnicos e especialistas que exercem atividades estratégicas na empresa. Esta ação garantiu mais agilidade e flexibilidade nas decisões, principalmente as referentes ao planejamento e fiscalização do sistema. Outra medida adotada para obter a satisfação do usuário de forma mais rápida foi a publicação, em abril, das reclamações registradas na Ouvidoria da EMTU/SP na rede interna da empresa. Os técnicos e especialistas têm fácil acesso às informações que indicam os pontos críticos do sistema.

#### **Concessão do Sistema de Transporte Intermunicipal na RMSP, na RMBS e na RMC**

Em julho, foi divulgada a concorrência pública para a concessão das linhas intermunicipais da Área 5 que envolve 137 linhas metropolitanas (122 do serviço comum e 15 do seletivo), operadas por uma frota de 908 ônibus que circulam pelos municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Naquele mês, a direção da EMTU/SP apresentou as diretrizes do processo aos

interessados na concessão desta área. Em setembro, em cumprimento à determinação do Tribunal de Contas do Estado – TCE, foi suspensa a sessão de entrega dos documentos e propostas e de abertura do certame. Em dezembro, a EMTU/SP publicou novamente o Edital de Concorrência 004/2008 com as devidas alterações, com entrega das propostas e sessão pública para abertura dos envelopes marcadas para o dia 29/01/2009.

A concessão das linhas intermunicipais metropolitanas nas outras quatro áreas de operação da RMSP propiciou em dois anos de operação, além da renovação da frota, a inclusão de veículos adaptados para pessoas com deficiência, conforme determina contrato assinado entre as concessionárias e a EMTU/SP.

CONCESSIONÁRIA	FROTA OPERACIONAL	VEÍCULOS ZERO QUILOMETRO	VEÍCULOS ADAPTADOS
INTERVIAS – ÁREA 1	699	98	234
ANHANGUERA – ÁREA 2	1173	124	362
INTERNORTE – ÁREA 3	806	129	117
UNILESTE – ÁREA 4	362	32	87

### Reserva Técnica Operacional (RTO)

Em 2008, a EMTU/SP concluiu os entendimentos com os Operadores Regionais de Coletivo Autônomos para viabilizar a operação da Reserva Técnica Operacional do Poder Concedente (RTO). Prevista no contrato de concessão, tem o objetivo de prestar serviços emergenciais e de rotina no sistema de transporte metropolitano, na modalidade comum. As tratativas resultaram em assinaturas de contratos com as concessionárias e com a própria EMTU/SP, assegurando a formalização da atividade do condutor no novo modelo de operação.

ÁREA	CONSÓRCIO	TOTAL DE OPERADORES				
		PREVISTO NO EDITAL	ASSINATURA DOS CONTRATOS	POSIÇÃO ATUAL	CONTRATO	
					EMTU	CONCESSIONÁRIA
1	INTERVIAS	96	96	90	9	81
2	ANHANGUERA	189	146	118	118	-
3	INTERNORTE	158	158	152	-	152
4	UNILESTE	82	75	70	70	-
TOTAL		525	475	430	197	233

No sistema Ponte ORCA (Operador Regional de Coletivo Autônomo), 40 operadores mantêm contrato com a EMTU/SP para atuar nas linhas Barra Funda – Cidade Universitária, Cidade Universitária – Vila Madalena, Alto do Ipiranga – Tamanduateí e Terminal Jabaquara – Parque Zoológico.

PONTE ORCA	POSIÇÃO ATUAL
V. MADALENA/CID. UNIVERSITÁRIA	21
V. MADALENA / BARRA FUNDA	7
ALTO DO IPIRANGA / TAMANDUATEÍ	10
ZOOLOGICO	2
TOTAL	40

Os 56 ORCAS da Área de Concessão 5, operam com CRO (Certificado de Registro Operacional) Provisório e devem ser realocados no Programa Fácil, serviço destinado ao atendimento às pessoas com deficiência.

## Bilhetagem eletrônica

Toda a frota de quatro mil ônibus urbanos da RMSP opera com validadores eletrônicos. O BOM (Bilhete Ônibus Metropolitano), cartão eletrônico que é utilizado no sistema para armazenar os créditos eletrônicos, autorizados pela EMTU/SP, é emitido pelo CMT - Consórcio Metropolitano de Transporte em suas várias modalidades. Na RMBS e na RMC os trabalhos para a interoperabilidade dos sistemas existentes estão em andamento.

CARTÃO	USUÁRIO	QUANTIDADE 2008	BENEFÍCIO
CARTÃO BOM SÊNIOR	IDOSOS ACIMA DE 65 ANOS	178.500	ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA
CARTÃO BOM VALE TRANSPORTE	TRABALHADORES	648.600	SEGURANÇA E AGILIDADE NO EMBARQUE E CARREGAMENTO
CARTÃO BOM ESCOLAR	ESTUDANTES E PROFESSORES	65.000	DESCONTO DE 50% NO PAGAMENTO DA TARIFA
CARTÃO BOM ESPECIAL	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	102.100	ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA

## BOM na RTO

Operadores da Reserva Técnica Operacional da RMSP instalaram o sistema de pagamento da tarifa por meio do Bilhete Ônibus Metropolitano - BOM. Em 2008, 220 condutores de microônibus passaram pelo treinamento e a partir de abril começaram a aceitar o cartão eletrônico em suas linhas. A EMTU/SP firmou contrato com a empresa PRODATA para o fornecimento dos equipamentos necessários e instalação de quatro pontos de coleta e transmissão de dados. O investimento da empresa foi de R\$ 300 mil.

## Vale-transporte na RMC

Em março, a EMTU/SP passou a ser responsável pela emissão, comercialização e remição dos vales-transporte na RMC. A medida unificou o benefício na região e facilitou a mobilidade dos usuários, evitando a disputa por passageiros entre os operadores das linhas intermunicipais e os do serviço de microônibus ORCA (Operador Regional de Coletivo Autônomo), que passaram a aceitar o passe.

## Sistema Viário de Interesse Metropolitano – SIVIM

Em 2008, em continuidade aos estudos do SIVIM, a EMTU/SP definiu as diretrizes para a contratação de estudos complementares ao Plano de Corredores no SIVIM/RMSP; Projeto Piloto dos Indicadores do SIVIM e instauração do PAM - ROTAS (Programa Abrigo Metropolitano em Rotas Metropolitanas). O SIVIM foi institucionalizado por meio do Decreto Estadual N.º 50.684, de março de 2006, para classificar as principais vias das três Regiões Metropolitanas e suas respectivas áreas de influência utilizadas pelo transporte metropolitano sobre pneus. A EMTU/SP responde pela gestão, operacionalização e atualização do programa que tem como principal objetivo estabelecer padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema, em conjunto com os municípios integrantes das Regiões Metropolitanas.

## Índice de Qualidade do Transporte

Em abril, a EMTU/SP divulgou os resultados do Índice de Qualidade do Transporte – IQT/2007, uma ferramenta de avaliação dos serviços prestados pelas empresas de ônibus que operam as linhas intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas. Criado pela EMTU/SP, este programa analisa a opinião dos usuários sobre o serviço, por meio de entrevistas, e os índices relacionados à conservação da frota, operação das linhas e situação econômico-financeira das empresas de ônibus.

**Resultados IQT 2007** - Em 2008, foram divulgados os resultados do quarto ciclo na RMSP e dos terceiros ciclos na RMBS e RMC, que envolveu avaliação do desempenho de 35 permissionárias e cinco concessionárias da RMSP.

**Concessão** - Particularmente na RMSP, com o novo modelo de operação, as concessionárias devem atingir a pontuação do IQT proposta para o ano de 2007, sob pena de autuação. Também devem alcançar a média padrão do sistema, devendo apresentar Plano de Recuperação caso não atinjam a meta.

### **Resultados gerais:**

REGIÃO	DESTAQUE RESULTADO POSITIVO	DESTAQUE RESULTADO NEGATIVO
RMSP	Índice de Qualidade da Frota (IQF) - resultado da concessão dos serviços.	Área 5 (municípios do ABCD) mal avaliada no aspecto geral. (Área em processo de licitação para a concessão)
RMBS	Índice de Qualidade da Frota (IQF)	Índice de Qualidade da Operação (IQO) - das cinco permissionárias, três abaixo da média
RMC	Índice de Qualidade da Operação (IQO)	Índice de Qualidade da Frota (IQF) e Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente abaixo da média

### **Dirigente de Plantão**

Em 2008, a EMTU/SP participou do programa da STM “Dirigente de Plantão”, juntamente com Metrô e CPTM. O objetivo é reforçar o compromisso dos gestores em oferecer um serviço de qualidade aos usuários. A partir de agosto de 2008, toda segunda semana do mês, os profissionais da administração fizeram plantões nos nove terminais do Corredor ABD, mais o Terminal Metropolitano Cotia, para registrar reclamações, sugestões e prestar informações sobre o sistema de transporte metropolitano. Do total de reclamações registradas nesses quatro meses de trabalho, 23% foram referentes à demora dos ônibus, 11% sobre a falta de direcionadores de filas e 9% sobre a superlotação dos veículos. A comunicação visual dos terminais foi reformulada com base nas sugestões feitas pelos dirigentes para a melhoria do serviço prestado aos usuários.

### **INFRAESTRUTURA**

#### **Corredor Metropolitano Noroeste na RMC**

Em setembro, foi inaugurado o Corredor Metropolitano Noroeste, projeto que faz parte do Plano de Expansão do Governo de São Paulo, por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, onde serão investidos R\$ 20 bilhões. O novo corredor – onde foram empregados R\$150 milhões – inicia a organização do transporte público na Região Metropolitana de Campinas que, até então, não contava com qualquer infraestrutura para o setor. A integração física das linhas municipais e metropolitanas nos terminais oferece mais opções de transporte aos usuários. O empreendimento também beneficia o meio ambiente, por



conta da redistribuição das linhas e da quantidade adequada de ônibus em circulação, e ajuda na requalificação urbana da região central de Campinas, terceira cidade mais populosa do Estado e importante polo regional.

**Corredor e Terminais** - Foram construídos dois Terminais Metropolitanos (Prefeito Magalhães Teixeira, em Campinas, e Hortolândia) e uma Estação de Transferência (Anhanguera). Foi reformado o terminal de Monte Mor e feitas melhorias no sistema viário, permitindo viagens rápidas e seguras a 3,5 milhões de passageiros por mês, aproximadamente. O trecho de 33 quilômetros de extensão liga os municípios de Campinas, Hortolândia e Sumaré, área em que são realizadas 70% das viagens metropolitanas. Dez quilômetros são de faixas exclusivas para a operação de ônibus. Nesse percurso, também foram criados quatro quilômetros de ciclovia.

**Transferência das linhas** - Após a inauguração, o Terminal Prefeito Magalhães Teixeira recebeu 24 linhas com origem em Hortolândia operando, em 2008, com 60% da sua capacidade. As 12 linhas restantes, de Sumaré, serão transferidas gradualmente no primeiro trimestre de 2009.

**Divulgação nas comunidades** - Em março, a EMTU/SP apresentou o projeto do Corredor Metropolitano Noroeste à Associação Comercial e Industrial de Hortolândia em evento que teve a finalidade de esclarecer as dúvidas de comerciantes de vários segmentos em relação ao traçado, à operação das linhas, entre outros assuntos.

## **Melhorias Viárias**

<b>LOCAL</b>	<b>INTERVENÇÕES</b>
Av Olívio Franceschini - Hortolândia	Duplicação de três quilômetros com instalação de ciclovia; construção de duas pontes sobre o córrego Santa Clara; melhorias de infraestrutura no viário (drenagem, troca de pavimento); colocação de oito paradas no canteiro central (operação de ônibus na faixa exclusiva), com plataforma elevada, bancos e piso podotátil para pessoas com deficiência visual; instalação de sinalização vertical, horizontal e semafórica; urbanização do entorno.
Av. Santana – Hortolândia	Duplicação de dois quilômetros do viário e instalação de ciclovia; melhorias e obras de drenagem e troca de pavimento da pista; construção de cinco paradas com banco e piso podotátil para pessoas com deficiência visual; instalação de sinalização vertical, horizontal e semafórica.
Ligação SP-101 - Av. J.B.Dunlop -Hortolândia	Duplicação e obras de drenagem e troca de pavimento da pista.
Ligação SP-101 - Av. J.B.Dunlop -Campinas:	Construção do pavimento; obras de drenagem e troca de pavimento da pista; instalação de sinalização horizontal e vertical; e urbanização do entorno.

## Terminais e Estação de Transferência

TERMINAL	INSTALAÇÕES
Terminal Prefeito Magalhães Teixeira - Campinas	Área: 12.500 m <sup>2</sup> ; oito plataformas com piso podotátil e intertravado; pavimentação em concreto rígido em todas as pistas; estrutura em concreto armado com cobertura metálica em policarbonato na travessia de pedestres; rampas; telefones públicos; bancos nas plataformas. <b>Prédio Administrativo:</b> bilheteria; Centro de Controle Operacional; escadas rolantes e elevador para acesso ao Terminal Rodoviário. <b>Prédio de Serviços:</b> bilheteria; banheiros públicos adaptados.
Estação de Transferência Anhanguera	Área de 8.000 m <sup>2</sup> ; três plataformas com piso podotátil e intertravado; passarela sobre a Avenida Lix da Cunha (interligação das três plataformas); pavimentação de concreto rígido nas pistas; estrutura de concreto armado com cobertura metálica; escadas e três elevadores para acesso às plataformas; e sala de controle operacional.
Terminal Metropolitano Hortolândia	Área de 7.750 m <sup>2</sup> ; duas plataformas com piso podotátil e intertravado; rampas; pavimentação de concreto rígido nas pistas; paradas com estrutura de concreto armado e cobertura metálica; sala de administração; bilheteria; banheiros públicos adaptados; telefones públicos; bicicletário com 100 vagas; paisagismo com moderno sistema de iluminação.
Reforma do Terminal Monte Mor	Instalação de uma plataforma elevada com piso podotátil e intertravado; construção de rampas de acesso; colocação de quatro coberturas em concreto; instalação de lombofaixa (piso em nível); paisagismo.

## Obras a serem entregues em 2009

LOCAL	INTERVENÇÕES
Terminal Metropolitano Magalhães Teixeira - Campinas	Bicicletário com 150 vagas; prédio do CISPE – Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial (obtenção da carteira que garante isenção do pagamento da tarifa às pessoas com deficiência); e “Piscinão” com capacidade para 1.450.000 litros de águas pluviais.
Acesso ao Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira - Campinas	Túnel para Pedestres com 30 metros de extensão, a partir da Rua Marechal Deodoro.
Avenida Lix da Cunha - Campinas	Melhorias da pavimentação; alargamento de viadutos; instalação de quatro paradas com arquitetura diferenciada (passarelas, elevador, rampas de acesso, piso podotátil e piso intertravado); urbanização do entorno.
Ligação Hortolândia Sumaré (7,9 km)	Melhorias do pavimento existente; duplicação do viário na Av. Tereza Ana Cecon Breda; construção de pavimento; construção de viaduto; e recapeamento da Av. São Francisco de Assis.
Terminal Americana	Instalação de três plataformas com piso podotátil e intertravado; colocação de estrutura em concreto armado com cobertura metálica; construção de sala para apoio operacional; banheiros públicos

## **Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara)**

Em junho, a EMTU/SP contratou empresa de engenharia, por meio de concorrência pública, para desenvolver o projeto executivo da repotencialização e complementação do sistema de tração elétrica dos trólebus em corrente contínua do Corredor ABD (São Mateus – Jabaquara), na RMSP, incluindo a extensão Diadema – São Paulo (Brooklin). Os trabalhos estão em fase de finalização e a próxima etapa será a contratação da execução da obra do trecho Piraporinha - Jabaquara, prevista para o primeiro trimestre de 2009. Os investimentos incluem a instalação de rede aérea em trecho de 11 quilômetros, do Terminal Piraporinha ao Terminal Jabaquara, e a repotencialização do trecho de 22 quilômetros do Terminal São Mateus ao Terminal Piraporinha. A proposta orçamentária para este empreendimento é de R\$ 39 milhões.

**Reforma** - Conforme previsto no contrato de concessão para a operação do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara), o sistema passa por ampla reforma que envolve troca de pavimento e de juntas de dilatação. Até 2008, foram trocados 50,9 mil metros quadrados de pavimento, 19 mil metros quadrados de asfalto e 47, 5 mil metros lineares de juntas de dilatação. As intervenções estão concentradas nos locais onde há mais desgaste da pista.

**Renovação da Frota** - A Concessionária Metra adquiriu 25 ônibus novos em 2008 que estão circulando no Corredor Metropolitano ABD. Os veículos são dotados de equipamentos que garantem a acessibilidade, conforto e segurança aos usuários, como piso baixo, suspensão pneumática, câmbio automático, sistema “anjo da guarda” e balaustre próprio para pessoas com deficiência. A inclusão destes ônibus permitirá, no primeiro trimestre de 2009, o remanejamento de coletivos do corredor para substituir os microônibus de uma porta que fazem a ligação Diadema – São Paulo (Brooklin). Esta mudança propiciará o acréscimo da oferta de lugares no referido trecho.

**Pesquisa de Imagem** - O Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) foi o único sistema da Grande São Paulo que melhorou a sua aprovação na Pesquisa de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo, divulgada pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP, em dezembro de 2008. Em 2007, a aprovação dos usuários era de 66% e em 2008 subiu para 79%. A renovação da frota e a regularidade das linhas são fatores que contribuíram para a boa avaliação dos passageiros.

## **PROJETOS**

### **Programa de Corredores Metropolitanos**

A EMTU/SP finalizou em 2008 os estudos e o Termo de Referência para contratação de serviços de consultoria e engenharia, a fim de elaborar o Programa de Corredores Metropolitanos na RMSP. O objetivo é criar um sistema integrado com outros modais de transporte público, atraindo novos usuários e contribuindo para a redução dos níveis de poluição e tempo de deslocamento. Os trabalhos serão fundamentados nos resultados dos projetos desenvolvidos pela empresa nos últimos 10 anos.

### **Diadema - São Paulo (Brooklin)**

O Corredor Diadema - São Paulo (Brooklin) é parte integrante do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara), gerenciado pela EMTU/SP, com cerca de 12 quilômetros de extensão. Trata-se de uma importante ligação perimetral entre as Regiões Leste e Oeste da Grande São Paulo, que atende cinco municípios, inclusive o de São Paulo, e corta a região do ABCD, com integração ao sistema da CPTM. Em 2006 foram concluídas, pelo Metrô, as obras de execução da faixa à esquerda para a circulação dos ônibus em pavimento rígido e a geometria para a implantação das paradas no canteiro central. Para a continuidade e

finalização das obras e plena operação da extensão Diadema – São Paulo (Brooklin), a EMTU/SP elaborou, em 2008, os projetos básicos e preparou a licitação para a contratação das obras de instalação das paradas, estações de transferência, comunicação visual, sinalização horizontal, vertical, semaforica e dutos, recapeamento das faixas adjacentes, paisagismo e outras correlatas. O investimento previsto é de R\$ 27,3 milhões e a conclusão deve ocorrer em 2009. Inicialmente, o sistema será operado com ônibus a diesel, mas está prevista sua operação com ônibus elétrico (trólebus). O projeto executivo de eletrificação do trecho está concluído. Serão transportados neste sistema, em média, 12 mil passageiros por dia.

## **Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi)**

O Consórcio Projeto Corredor Guarulhos venceu a Concorrência Pública Nº 06/2008 e desenvolverá os projetos para a construção dos três trechos do Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi). São eles: do bairro Taboão ao Tucuruvi; do bairro Taboão ao bairro São João; e da Vila Endres à Penha. Serão elaborados o projeto funcional dos três trechos e os projetos básico e executivo da ligação Taboão ao Tucuruvi a partir de janeiro de 2009, com previsão de término para junho deste ano. Em dezembro de 2008, foi publicado o edital de contratação de empresa especializada para elaboração do Relatório Ambiental Prévio do trecho Taboão - Tucuruvi (Licenças Prévia e de Instalação). Concebido para atender principalmente a região de Guarulhos, este corredor terá 34 quilômetros de extensão. O investimento será da ordem de R\$ 500 milhões. Na primeira etapa será construído o trecho entre Taboão e Tucuruvi com de 22,5 km e previsão de circulação de cerca de 140 mil passageiros por dia. A previsão de entrega da obra é outubro de 2010.

## **Corredor Itapevi - São Paulo (Butantã)**

Está concluída a concorrência pública, iniciada em 2008, para a contratação de empresa de engenharia que consolidará o projeto funcional do Corredor de Transporte Metropolitano Itapevi – São Paulo (Butantã) e desenvolverá os projetos básico e executivo para construção do trecho prioritário de cinco quilômetros entre os municípios de Itapevi e Jandira, onde serão transportados cerca de 16 mil passageiros/dia. A licitação para a contratação de empresa especializada para o gerenciamento dos projetos está em fase final. O investimento neste trecho está estimado em R\$ 31,5 milhões e as obras devem começar no primeiro trimestre de 2010. Serão construídos o Terminal Metropolitano Itapevi, estações de transferência, viaduto, passarelas e viário. Os 33 quilômetros beneficiarão os municípios de Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, da sub-região Oeste da Região Metropolitana de São Paulo, promovendo a integração das linhas de ônibus municipais, metropolitanas, trens e metrô e garantindo maior mobilidade nos deslocamentos da população.

## **Sistema Integrado Metropolitano – SIM - na RMBS**

Em abril, os estudos do Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista foram concluídos pela empresa francesa de consultoria e engenharia Ingeróp Conseil & Ingénierie com a qual foi firmado convênio para o desenvolvimento deste trabalho. A análise serviu de base para estabelecer os parâmetros da concorrência pública em andamento, que foi publicada 13/10. Será contratada empresa de engenharia que consolidará o projeto funcional das quatro etapas do SIM e a elaboração do projeto básico para a primeira fase que ligará São Vicente a Santos, trecho por onde circulará o VLT (Metrô Leve), além de melhorias no corredor formado pelo eixo da Avenida Nossa Senhora de Fátima e Avenida Antônio Emmerick. Os outros três trechos são os seguintes: da Avenida Conselheiros Nébias ao Terminal Valongo, outro da mesma avenida ao Ferry Boat (Ponta da Praia), ambos em Santos, e do Terminal Barreiros ao bairro Samaritá, em São Vicente.

**Investimentos** - A previsão de investimento do Governo do Estado, por meio da STM e da EMTU/SP, é de R\$ 750 milhões. O modelo financeiro proposto é de uma PPP (Parceria Público-Privada). O vencedor da licitação será responsável pelas obras da via permanente, fornecimento do material rodante (VLT) e operação do sistema durante 30 anos. A contrapartida do Governo do Estado será a partir do terceiro ano da concessão. Aos municípios caberá obter recursos federais, por meio de instrumentos como o PAC da Mobilidade.

**Obras** - O início das obras está previsto para o segundo semestre de 2009 e os primeiros testes do Metrô Leve para o segundo semestre de 2010 no trecho inicial construído.

## **POLÍTICA AMBIENTAL**

### **Projeto Ônibus Brasileiro a Célula de Hidrogênio**

Os trabalhos de construção do Ônibus Brasileiro a Hidrogênio fazem parte do projeto do Ministério das Minas e Energia (MME) e da EMTU/SP, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Global Environment Facility (GEF) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Durante 2008, todos os equipamentos e componentes projetados foram instalados no veículo nas unidades da Marcopolo/Tuttotrasporti, em Caxias do Sul - RS. No veículo foram instalados o sistema de tração (motores e componentes elétricos), baterias, células de combustível a hidrogênio, tanques de armazenagem e equipamentos de monitoramento e diagnóstico (computador de bordo). O ônibus está pronto e deve chegar a São Paulo no primeiro trimestre de 2009 quando começará a ser testado no Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara).

**Características do veículo** - O ônibus possui 12,6 metros de comprimento, capacidade para 63 passageiros, três portas (laterais direita), piso baixo integral, tração elétrica híbrida (célula mais bateria) e autonomia de rodagem de 300 quilômetros.

**Estação de abastecimento** - Os equipamentos para a construção da estação de abastecimento na garagem da Concessionária Metra, em São Bernardo do Campo, foram recebidos em 2008, vindos de diversos países: o eletrolisador foi fabricado pela Hydrogenics, na Bélgica; o compressor de hidrogênio e o dispenser (abastecedor) de hidrogênio vieram do Canadá; e o conjunto de armazenagem composto por cilindros horizontais, dos EUA. A licitação para a execução das obras de infraestrutura de produção e abastecimento está em fase final e é responsabilidade do PNUD. A montagem da estação ficará a cargo da Hydrogenics e deve ser concluída em meados de 2009. Os recursos do projeto Ônibus Brasileiro a Célula de Hidrogênio, que somam US\$ 16 milhões a fundo perdido, são provenientes do GEF/PNUD e MME/FINEP. Esta tecnologia garante a emissão zero de poluentes na atmosfera (apenas vapor d'água).

### **Ônibus a etanol**

Em junho, a EMTU/SP e a Concessionária Metra assinaram convênio que inclui a operadora do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) no projeto do Ônibus a Etanol. Os testes do veículo, com chassi e motor fabricados na Suécia e carroceria brasileira, apresentaram resultados positivos em relação à resistência e capacidade de transporte, considerando os fatores carregamento e potência do motor. Na fase atual, estão em análise o índice de quebras e a viabilidade de custos do projeto. Busca-se, ainda, a ampliação do programa com experimentos em veículo de fabricação nacional. O Brasil, por meio da EMTU/SP, é o primeiro país das Américas a ter esta tecnologia em avaliação. O Projeto Best (Etanol para Transporte Sustentável), financiado pela União Européia, tem a finalidade de avaliar o uso do etanol no transporte público como combustível alternativo ao óleo diesel. É uma tentativa comum entre dez locais estrategicamente escolhidos na Europa, América do Sul e Ásia.

COORDENAÇÃO NO BRASIL	PARCEIROS
Centro Nacional de Referência em Biomassa (CENBIO), do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE), da Universidade de São Paulo (USP).	- EMTU/SP - SPTrans - BAFF/SEKAB - Copersucar - Marcopolo - Petrobras - CONPET (Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural) - Petrobras Distribuidora - Scania - UNICA (União da Agroindústria Canavieira de São Paulo), com incentivo da União Européia.

## Ônibus Diesel-Gás

Em julho, a EMTU/SP e a empresa Robert Bosch iniciaram discussões para assinatura de convênio que incluirá operadoras do sistema metropolitano nos testes de veículo com o sistema diesel-gás, desenvolvido por aquela empresa. Os trabalhos serão voltados para avaliar o desempenho, resistência, capacidade de transporte, consumo, índice de quebras e viabilidade de custos. O veículo utiliza gás natural (menos poluente que o diesel), na proporção de 70% de GNV, e 30% diesel, com instalação do sistema DG-Flex no sistema de injeção do veículo. Assim, não há necessidade de alteração do motor. O projeto tem a finalidade de avaliar o uso do GNV no transporte público como combustível alternativo ao óleo diesel. Em 2009 o convênio deve ser assinado.

## PROTEGER - Programa de Gerenciamento de Emissões e Resíduos do Transporte Metropolitano

A EMTU/SP finalizou em 2008 os estudos preliminares para a criação de programa de Sistema de Gerenciamento Ambiental (GSA) no sistema de transporte metropolitano sobre pneus, a fim de controlar as emissões e descartes de resíduos sólidos e fluentes líquidos pelas operadoras de ônibus. Esse trabalho começou com o programa Conscientizar, criado pela EMTU/SP, que mede a emissão dos ônibus e micro-ônibus que operam no setor por meio do opacímetro.

### Programa Conscientizar

Em agosto a EMTU/SP lançou o Programa Conscientizar que visa diminuir a emissão de fumaça preta de mais de 20 mil ônibus dos sistemas comum e de fretamento que operam nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas. Cinco viaturas caracterizadas, com dois agentes cada, circulam com o opacímetro para medir a emissão de material particulado pelos veículos. Na constatação de nível de emissão acima do permitido a empresa é multada. Foram realizadas 1.580 medições de opacidade (material particulado) nas três Regiões Metropolitanas em 2008.

## SERVIÇOS

### Fiscalização eletrônica

Em janeiro novos certificados passaram a ser emitidos pela EMTU/SP para os sistemas regular e de fretamento nas três Regiões Metropolitanas. Eles foram unificados com um selo de inspeção para cada modalidade, o que facilita os procedimentos para a fiscalização. Também para agilizar a fiscalização do sistema, os agentes receberam *smartphones* (telefone celular

com funções de computador pessoal) para coletar dados on-line (consulta de placas). Estas medidas fazem parte da instalação do sistema de fiscalização eletrônica que trará, ainda, uma redução de gastos, com a eliminação de impressos e serviços de Correios.

## **Nova Ponte Orca/CPTM/Metrô**

A EMTU/SP colocou em operação, em fevereiro, nova Ponte ORCA ligando as Estações Alto do Ipiranga, do Metrô, e Tamanduateí, da CPTM para facilitar o deslocamento dos usuários do ABC à Avenida Paulista, até a entrega da Estação Tamanduateí, da Linha 2 - Verde do Metrô prevista para 2010. Em junho, a empresa aumentou o número de veículos que operam o sistema com mais dois micro-ônibus no trajeto Vila Madalena (Metrô) – Cidade Universitária (CPTM) e mais um no trajeto Alto do Ipiranga (Metrô) – Tamanduateí (CPTM), totalizando 19 e 10 micro-ônibus, respectivamente

## **Linhas da RMBS**

Com base em estudos da área de planejamento e em reclamações e sugestões recebidas pela Ouvidoria, a EMTU/SP alterou a programação horária de seis linhas metropolitanas da Baixada Santista que circulam entre Santos, São Vicente e Cubatão. Desde o mês de março, alguns serviços começaram a operar durante todo o dia, enquanto outros receberam reforço no período noturno, a fim de melhorar o atendimento, principalmente aos estudantes universitários.

## **PIT - ônibus novos e racionalização**

O sistema metropolitano de ônibus que liga o município de Guarulhos ao Terminal Rodoviário Tietê, em São Paulo, passou por uma reformulação, em maio, com o objetivo de eliminar as sobreposições de linhas e propiciar mais fluidez ao trânsito. Nove linhas foram integradas na Estação Tucuruvi do Metrô e duas foram criadas com destino ao Terminal Tietê. O tempo de viagem diminuiu em até 50%. Os passageiros também passaram a contar com a operação de 25 ônibus novos neste trecho.

## **Novos ônibus na linha Aeroporto**

Ônibus novos substituíram em junho uma frota de sete veículos na linha especial 257 Aeroporto Internacional de São Paulo - São Paulo (Metrô Tatuapé - Terminal Norte). A Empresa Pássaro Marron colocou em circulação ônibus com ar-condicionado, bancos estofados, espaço para bagagens e piso baixo, que facilita o embarque e o desembarque de passageiros.

## **Integração Linha 5 - Metrô**

A EMTU/SP reprogramou em agosto o horário de 11 linhas de ônibus metropolitanas que fazem integração com a Linha 5 do Metrô para atender os usuários que têm como destino os Terminais Capão Redondo e Campo Limpo do Metrô aos domingos e feriados. A medida adotada também beneficia os moradores da região que contavam apenas com os ônibus municipais nesses dias.

## **Planejamento e Renovação de frota**

**Região Metropolitana de Campinas -** Desde abril, a EMTU/SP registrou a redução do número de operadores do serviço ORCA na RMC. As 96 desistências ocorridas nas linhas de operação compartilhada com as permissionárias Rosa dos Ventos, Boa Vista e VB são resultado de vários fatores, entre eles, a disciplina rigorosa imposta pela legislação existente. Este fato promoveu a renovação da frota da RMC, cuja idade média passou de 6.62 anos para 5.79



anos. Foram adquiridos 120 veículos novos (30 ônibus articulados e 90 ônibus convencionais) pelas citadas permissionárias para adequar a oferta à demanda de passageiros.

**Região Metropolitana da Baixada Santista** - Na RMBS, também foram incluídos no sistema 150 veículos novos. Das três regiões, a Baixada Santista tem a frota mais nova, com menos de um ano de idade média.

### **Portal da EMTU/SP**

Em julho, a EMTU/SP colocou na Internet o novo layout do site da empresa que facilitou a visualização dos serviços mais procurados pelos diferentes públicos das três Regiões Metropolitanas que acessam o portal como usuários, empresas operadoras de ônibus, estudantes, imprensa etc. Além disso, a reformulação deu destaque aos assuntos da empresa ligados à melhoria do sistema de transporte metropolitano.

**Prêmio** - Em novembro, o Portal da EMTU/SP recebeu o prêmio da categoria “Marketing de Produto” da terceira Bienal ANTP de Marketing 2008, evento que reconhece as melhores experiências da área do transporte público.

### **Bicicletários**

Foi inaugurado em novembro o bicicletário do Terminal Metropolitano Jabaquara com capacidade para guardar 230 unidades. Esta iniciativa faz parte do Projeto Ciclista Cidadão, criado pelo Governo de São Paulo, por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, por conta da importância que a bicicleta vem conquistando como meio de transporte complementar do percurso entre a residência e os sistemas de transporte existentes. Este é o segundo bicicletário do Corredor ABD (São Mateus - Jabaquara); a outra área fica no Terminal Metropolitano São Bernardo do Campo. O objetivo é instalar bicicletários gratuitos em todos os terminais do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara), por meio de parcerias ou recursos próprios. Na RMC, a infra-estrutura do Corredor Metropolitano Noroeste, inaugurado em setembro, inclui área reservada para bicicletas no Terminal Metropolitano Hortolândia e outra a ser ativada em 2009 no Terminal Prefeito Magalhães Teixeira (Campinas), além de uma ciclovia de quatro quilômetros no município de Hortolândia.

### **Carteira de Identificação do Passageiro Especial**

Em 2008, a EMTU/SP emitiu mais de 100 mil Carteiras de Identificação do Passageiro Especial – CIPES, nas três Regiões Metropolitanas, entre cadastramento, recadastramento, renovação e segunda via. A CIPES garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas. Na RMSP, este benefício é obtido por meio do Cartão BOM Especial (cartão eletrônico) que faz parte da Bilhetagem Eletrônica na região.

### **Carteira do Transporte Escolar Metropolitano**

No ano de 2008, foram emitidas cerca de 145 mil Carteiras de Transporte Escolar Metropolitano nas três Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Este documento garante o desconto de 50% aos estudantes e professores no pagamento da tarifa nas linhas intermunicipais. Na RMSP este benefício é concedido por intermédio do Cartão BOM Escolar (cartão eletrônico) que armazena as cotas e os créditos de viagem.

**Validação eletrônica** - Em dezembro a revalidação do BOM Escolar passou a ser feita pela Internet, por meio do Portal da EMTU/SP, o que diminuiu o prazo para a obtenção deste benefício de 30 para 10 dias.



## **Ouvidoria**

A Ouvidoria da EMTU/SP fez em 2008 cerca de 230 mil atendimentos aos clientes do transporte metropolitano sobre pneus. Mais de 90% desse total, cerca de 200 mil ligações, referem-se a pedidos de informações sobre o sistema como itinerário das linhas de ônibus (38,58%), valores de tarifa (14,35%) e horários dos serviços (9,96%). Foram registradas, ainda, em torno de 15 mil reclamações e o item mais citado diz respeito ao horário irregular das linhas metropolitanas (25%). Além disso, a Ouvidoria recebeu 1.700 sugestões como alteração de itinerário (34,31%) e de horário das linhas (34,19%).

**Agilidade** - A criação de área restrita no portal da EMTU/SP para o relacionamento entre a Ouvidoria e as operadoras diminuiu o tempo de resposta aos usuários de 45 para oito dias corridos

## **ORCA Zôo**

Em 2008 foram transportados cerca de 240 mil passageiros no serviço ORCA Zôo, o que representa um acréscimo de aproximadamente 6,7% no número de passageiros transportados, em relação a 2007. Este serviço, que liga o Terminal Metropolitano Jabaquara ao Parque Zoológico, foi criado dentro do programa da EMTU/SP para facilitar o acesso da população aos centros culturais e de lazer. Nas férias de julho a utilização desse transporte aumentou 58,5%: naquele mês, em 2007, foram transportados em torno de 20 mil passageiros e, em 2008, este número subiu para 31,7 mil.

## **Fiscalização do Transporte Metropolitano sobre Pneus**

Durante 2008, a EMTU/SP fez mais de 10 mil fiscalizações no Sistema Regular (comum e seletivo) nas três Regiões Metropolitanas; em blitz, abordou cerca de 25 mil veículos de Fretamento e do serviço RTO/ORCA. Foram feitas, aproximadamente, 8,5 mil inspeções no Sistema Regular, 25 mil no Fretamento e mais de 2.390 no serviço ORCA com a verificação de cerca de 380 itens relacionados à segurança e à manutenção dos veículos.

## **Planejamento do Transporte Metropolitano sobre Pneus**

- 64 novas linhas nas três Regiões Metropolitanas;
- 1,6 mil intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc;
- 4,9 mil solicitações analisadas;
- 3,6 mil documentos de respostas elaborados;
- 1,1 mil fichas técnicas para monitoração de mudanças operacionais; e
- 285 estudos técnicos enviados à STM.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

### **Inclusão Digital - Acessa São Paulo**

Em 2008, os postos do Programa Acessa São Paulo instalados nos Terminais Metropolitanos São Mateus, Santo André Leste, Diadema e Cotia, gerenciados pela EMTU/SP, atenderam, em média, 10,5 mil pessoas por mês. Esta é uma parceria com a Imprensa Oficial do Estado, coordenadora do programa, que tem o objetivo de promover a inclusão digital da população. Os monitores são capacitados para auxiliar os usuários na consulta à Internet, geralmente para a obter a segunda via de contas públicas, declaração de isento, registro de Boletim de Ocorrência, elaboração e envio de currículos etc.

## **Inclusão Social - Parceria EMTU/AVAPE**

Em 2008, 2.450 pessoas foram atendidas no programa da EMTU/SP e da Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais - AVAPE, que visa promover a inclusão social das pessoas com deficiência. O convênio de cooperação técnica entre a EMTU/SP e a AVAPE foi assinado em março de 2006. Após o recebimento do Cartão BOM Especial, no Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial – CISPE, o interessado pode conhecer os programas da Associação que envolvem capacitação e reciclagem profissional, recrutamento e seleção, reabilitação clínica e programa de convivência.

- 2.450 pessoas com deficiência atendidas
- 39 pessoas incluídas no mercado de trabalho
- 212 pessoas indicadas para capacitação profissional
- 269 pessoas encaminhadas para tratamento nas Unidades da AVAPE

**Novo CISPE Leste** - Em julho, foi inaugurada a nova unidade do CISPE na zona Leste de São Paulo que desenvolve o mesmo trabalho do CISPE Sul. A unidade possui 300 metros quadrados que incluem: recepção, sala de espera, ambulatório médico, sanitários adaptados e lanchonete. Diariamente são atendidas, em média, 750 pessoas com todo o conforto necessário.

## **Saúde - Farmácia Dose Certa**

A unidade da Farmácia Dose Certa do Terminal Metropolitano São Mateus, gerenciado pela EMTU/SP, distribui em média 600 mil medicamentos por ano. Este é o resultado da parceria entre a EMTU/SP, a Concessionária Metra e a Fundação para o Remédio Popular – FURP. Esta unidade é uma das maiores do programa da Secretaria de Estado da Saúde que fornece mais de 40 tipos de remédios gratuitamente.

## **Cultura e Lazer - Arte nos Terminais**

O programa Arte nos Terminais é uma parceria entre a EMTU/SP e a Concessionária Metra, operadora do Corredor ABD (São Mateus – Jabaquara) que tem o objetivo de propiciar ao usuário a oportunidade de entrar em contato com a arte durante a viagem no transporte público.

**Novas parcerias** - Além das parcerias tradicionais do programa como apresentações musicais dos jovens do Projeto Guri, da Secretaria de Estado da Cultura, o ano de 2008 foi marcado com novos trabalhos conjuntos. Um deles, propicia aos usuários mais contato com a arte literária, por meio do programa Viajando com a Literatura, da Prefeitura de São Bernardo do Campo. Cartazes com as poesias de autores brasileiros são afixados nos ônibus e na troca da poesia, funcionários da prefeitura recitam a obra aos usuários no interior do ônibus. Outra parceria foi firmada com a Prefeitura de São Paulo, por meio da Coordenadoria da Juventude, para a divulgação do Programa Som Jovem, que envolve a apresentação de bandas dos mais variados estilos e de diversas regiões da capital paulista nos Terminais Metropolitanos São Mateus e Jabaquara.

## **Educação - Projeto Escola**

O Projeto Escola é uma parceria entre a Concessionária Metra e a EMTU/SP com o objetivo de difundir os conceitos de segurança no trânsito e cidadania às crianças que estudam nas escolas próximas ao Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara). Em 2008, 4.800 alunos de 27 escolas assistiram a 39 apresentações da peça “Parada Metrinhã”.

## **Campanhas Sociais**

Com a intenção de cumprir seu papel social na comunidade, a EMTU/SP realizou, durante 2008, diversas campanhas nos Terminais Metropolitanos ligadas à saúde, educação e solidariedade como vacinação contra a poliomielite e rubéola, locais para esclarecimentos sobre o combate à AIDS e à dengue e postos de arrecadação para a Campanha do Agasalho e ajuda aos desabrigados de Santa Catarina. A Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura de São Paulo homenageou a EMTU/SP pela participação na Campanha contra a Rubéola.

## **Meio ambiente**

A EMTU/SP reduziu o consumo de água, em 2008, em 40 mil litros por mês, em média, por conta das ações adotadas como o aproveitamento da água da chuva e dispositivos de controle de consumo como torneiras de pressão, válvulas de descargas econômicas etc. A empresa também instalou luminárias que consomem 20% a menos de energia e aumentou o número de interruptores para facilitar o desligamento das luzes.

**"Demanda Firme"** - A EMTU/SP foi a primeira empresa pública do Governo do Estado a assinar contrato corporativo do programa Demanda Firme da SABESP. O contrato de fidelização foi assinado 26/03 com objetivo de diminuir os gastos com abastecimento de água em 25%. A empresa se compromete a consumir cerca de 3.000 m<sup>3</sup> de água por mês e a não utilizar outras fontes de fornecimento.

## **RELAÇÃO COM A COMUNIDADE**

### **Visitas**

Durante o ano de 2008, a EMTU/SP recebeu missões internacionais interessadas em compartilhar informações e conhecer os projetos e serviços da empresa para o transporte metropolitano por ônibus. Estiveram na empresa representantes da Colômbia, Equador, Filipinas, Espanha, Japão, África do Sul e Suécia.

### **Seminários e conferências**

A EMTU/SP participou em 2008 de diversos eventos técnicos para divulgar os projetos e serviços da empresa como o workshop "Estação com Pagamento Tipo Pré-Embarque", em São Paulo, no mês de março, evento patrocinado pelo ITDP – Institute for Transportation Development Policy e pelo CCI – Clinton Climate Initiative. Em Quito, no Equador, a direção da empresa participou do encontro sobre o tema "Licitações e Contratos para o Sistema de Transporte Público", onde apresentou o processo de concessão das linhas intermunicipais na RMSP. Os projetos da EMTU/SP foram mostrados no 52º Congresso Estadual dos Municípios, em Santos, no mês março. A empresa esteve em pauta em eventos ligados ao meio ambiente como a 7ª Conferência Municipal de Produção Mais Limpa, realizada em maio na capital paulista, onde um dos assuntos tratados foram os testes com ônibus a etanol no Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara). O projeto do ônibus movido a célula de hidrogênio foi apresentado no II EcoSãoPaulo – Encontro do Meio Ambiente de São Paulo, em novembro passado.

## **RECURSOS HUMANOS**

### **Responsabilidade Social e Educação no Trabalho**

Em 2008, a EMTU/SP aumentou o número de vagas de 38 para 60 do Programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho, uma parceria com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, que tem o objetivo de oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações

de mercado. Também foram contratados 111 estagiários de nível superior, por intermédio de concurso público feito pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP. A EMTU/SP está em tratativas para celebração de convênio com a Fundação SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, para a instituição do Programa Experiente Cidadão, com a proposta de oferecer oportunidades de complementação de renda, inclusão e valorização do idoso.

## **Treinamento**

A empresa propiciou aos empregados 9.496 horas de treinamento, o equivalente a média de 25,25 homens/hora. Esta é uma marca histórica da EMTU/SP e superou o tempo estabelecido no Plano de Metas (PLR) de 8.982 horas. O investimento no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi da ordem de R\$ 265.009,62 (posição: novembro/2008), uma média individual de R\$ 594,17. O treinamento teve enfoque nas áreas de Gestão de Parcerias Público-Privadas ("Internacionalização / Infra-Estrutura e Modernização: Desafios para os Setores Público e Privado" – FGV), Gestão Ambiental ("Aspectos e Impactos Ambientais", "Licenciamento Ambiental"), Gestão de Recursos Humanos ("CONARH", "Consultor Interno de RH"), Gestão de Tecnologia da Informação ("MS-Project", "Auto CAD") e cursos técnicos da área de mecânica e eletrônica para inspeção veicular ("Metrologia Básica", "Mecânica *Diesel*")

## **Pesquisa de Clima Organizacional**

A pesquisa é uma das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2007-2010, com o objetivo de avaliar o nível de motivação dos empregados e sua percepção acerca das práticas adotadas pela empresa. Houve a participação de 72,70% do corpo funcional e, de maneira geral, o clima organizacional da EMTU/SP ficou acima da média (62,11%). Do total de 12 aspectos abordados, foram identificados nove fatores acima da média. Os resultados da pesquisa nortearão as ações de investimento da empresa para a melhoria contínua dos processos.

## **Concurso Público**

Em 2008, foi consolidado o Quadro de Pessoal da EMTU/SP com 552 posições, sendo 185 de reposição automática. Nesse ano, foi realizado Concurso Público para 45 vagas com 35 contratações. Houve a extensão da validade do Concurso Público realizado em 2006, com 52 vagas, das quais 32 foram preenchidas.

## **Plano de Classificação de Cargos e Salários**

A revisão do Plano de Classificação de Cargos e Salários – PCCS foi feita pela Fundação Getúlio Vargas, que propôs melhorias, por meio de ações a serem adotadas, conforme a legislação vigente, para garantir movimentações horizontais e verticais de maneira transparente. O Plano está em formatação para aprovação dos órgãos responsáveis e posterior efetivação em 2009. O sistema de Acompanhamento de Desempenho está passando pelo mesmo processo e deve ser instituído no mesmo período.

## **Plano de Metas – PLR**

O Plano de Metas (PLR) 2008 foi formatado e está em vias de obter aprovação do Governo Estadual. Uma vez aprovado, deverá haver algum nível de premiação aos empregados, de acordo com a consecução das metas propostas. O Plano de Metas (PLR) 2009 foi configurado e encaminhado para análise dos órgãos governamentais responsáveis.

## **Coral**

Dentro dos programas de *endomarketing* da EMTU/SP foi criado o Coral da empresa em junho de 2008, com o objetivo de promover a integração dos empregados e melhorar o relacionamento interno.

## **Visitas ao Corredor Noroeste**

De junho a agosto a EMTU/SP organizou visitas monitoradas de empregados de diversas áreas da empresa às obras do Corredor Metropolitano Noroeste, na RMC, que estavam em fase final. O objetivo foi demonstrar aos empregados a contribuição de todos no projeto de transporte mais importante da região. Mais de 150 pessoas das unidades de São Bernardo do Campo, Baixada Santista e Campinas participaram do programa.

**Casa Aberta** - A EMTU/SP promoveu, em dezembro, a segunda edição do programa "Casa Aberta" (*endomarketing*) voltada para os filhos e enteados dos empregados e estagiários da empresa, na faixa etária de 3 a 13 anos. Foi criada uma programação especial para as crianças que, também visitaram a direção da empresa. O objetivo do programa é dar a oportunidade às crianças de conhecerem o ambiente de trabalho dos pais.

## **DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO**

No exercício de 2008, a EMTU/SP realizou gestão financeira bastante satisfatória, mantendo-se como empresa independente, sem necessidade de subvenção do Governo do Estado. Nesse período também conseguiu realizar uma gestão econômica positiva, registrando lucro no montante de R\$ 2.585 milhões. Este fato refletiu positivamente nos indicadores econômicos da empresa (Índice Geral de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta), considerados os melhores registrados nos últimos dez anos e mantidos nos últimos dois anos.

O orçamento empresarial de 2008 também foi realizado de maneira satisfatória, dentro dos parâmetros estabelecidos para Receitas Próprias e Despesas de Custeio para o período, alcançando uma realização das receitas da ordem de 104,2%, em relação ao projetado e o percentual de 96,5% do montante previsto para despesas de custeio.

Para o programa de investimentos, com recursos do GESP, em infra-estrutura de transporte nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a disponibilização orçamentária foi de R\$ 171,7 milhões durante o exercício de 2008, considerando neste montante os Créditos Suplementares aprovados no período. Desse montante foram realizados R\$ 86,7 milhões e inscritos em Restos a Pagar R\$ 85,0 milhões a serem realizados em 2009. A Lei Orçamentária Anual – 2009, aprovou o valor de R\$ 71,0 milhões destinados a dar continuidade a execução de obras dos Projetos da Empresa que compõem o Plano de Expansão da STM, que somados ao valor inscrito em Restos a Pagar, totalizará recursos orçamentários da ordem de R\$ 156,0 milhões a serem disponibilizados durante o exercício de 2009.



**Balanco Patrimonial**

**Demonstrações  
Contábeis**

**Notas Explicativas**



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Expresso em R\$ mil)

**ATIVO**

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	1.923	2.994
Aplicações Financeiras	46.720	29.632
Contas a Receber	8.750	9.614
Créditos Fiscais a Recuperar	2.757	1.739
Estoques	481	281
Créditos Diversos	513	210
Despesas Pagas Antecipadamente	67	379
Total	<u>61.211</u>	<u>44.849</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber	17.193	18.670
Depósitos Judiciais	5.295	4.495
Total	<u>22.488</u>	<u>23.165</u>
<b>Imobilizado</b>	119.793	28.596
<b>Intangível</b>	587	-
<b>Diferido</b>	70.451	84.351
Total	<u>190.831</u>	<u>112.947</u>
 <b>TOTAL DO ATIVO</b>	 <u><u>274.530</u></u>	 <u><u>180.961</u></u>

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Expresso em R\$ mil)

### P A S S I V O

	31.12.2008	31.12.2007
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.380	6.934
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	2.084	1.987
Provisão para Férias e Encargos	3.236	3.007
Contas a Pagar	1.634	1.304
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	13.602	12.280
Provisão Processo Idort	5.945	-
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	18.480	12.993
Total	47.361	38.505
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	41.205	40.427
Depósitos Judiciais	3.113	2.552
Retenções Contratuais	86	64
Total	44.404	43.043
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Autorizado	429.323	143.108
Capital a Integralizar	(207.584)	-
Capital Integralizado	221.739	143.108
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	221.803	143.172
Prejuízos Acumulados	(83.698)	(80.337)
Adiantamento para Aumento de Capital	44.660	36.578
Total	182.765	99.413
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>274.530</b>	<b>180.961</b>





**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Venda de Serviços	63.999	57.657
Impostos Incidentes s/ Vendas	<u>(5.919)</u>	<u>(5.334)</u>
Receita Operacional Líquida	58.080	52.323
Custo dos Serviços Prestados	<u>(31.008)</u>	<u>(28.947)</u>
Resultado Bruto	<u>27.072</u>	<u>23.376</u>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(29.095)	(24.805)
Receitas Financeiras	4.940	3.043
Despesas Financeiras	(54)	(869)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	(394)	-
Baixa de Valores Incobráveis	-	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.828	2.937
Variações Monetárias Ativas	231	266
Variações Monetárias Passivas	<u>(781)</u>	<u>(523)</u>
	<u>(23.325)</u>	<u>(19.951)</u>
Resultado Operacional	<u>3.747</u>	<u>3.425</u>
Resultado Não Operacional	<u>1</u>	<u>(3)</u>
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	<u>3.748</u>	<u>3.422</u>
Imposto de Renda		
Contribuição Social sobre o Lucro	(846)	(685)
	<u>(317)</u>	<u>(257)</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>2.585</u>	<u>2.480</u>
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	<u>0,20</u>	<u>0,20</u>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
(Expressa em R\$ mil)								
Descrição	Capital		Atualizado	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar	Correção Monetária do Capital					
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	138.483	(11.818)	-	126.665	64	16.443	(82.817)	60.355
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	4.625	(4.625)	-	-	-	(16.443)	-	(16.443)
Capital Integralizado	-	16.443	-	16.443	-	-	-	16.443
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	36.578	-	36.578
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.480	2.480
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	143.108	-	-	143.108	64	36.578	(80.337)	99.413
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(5.945)	(5.945)
Integralização de Capital	286.215	(286.215)	-	-	-	(78.631)	-	(78.631)
Capital Integralizado	-	78.631	-	78.631	-	-	-	78.631
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	86.713	-	86.713
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.585	2.585
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	429.323	(207.584)	-	221.739	64	44.660	(83.698)	182.765

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM</b> <b>31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007</b> (Expressa em R\$ mil)		
	31.12.2008	31.12.2007
<b>SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>32.626</b>	<b>24.681</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do Exercício	2.575	2.480
<b>Ajuste por Itens que não afetam o Caixa</b>		
Depreciação e Amortização	5.523	4.705
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.353	17
<b>Total</b>	<b>9.451</b>	<b>7.202</b>
<b>VARIAÇÕES DO ATIVO</b>		
Contas a Receber	837	10.079
Créditos Fiscais a Recuperar	(1.009)	356
Estoque	(200)	(4)
Créditos Diversos	(303)	8
Despesas Pagas Antecipadamente	312	(205)
<b>Total</b>	<b>(363)</b>	<b>10.234</b>
<b>VARIAÇÕES DO PASSIVO</b>		
Fornecedores	(4.554)	(31.125)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	97	107
Provisão de Férias	229	145
Contas a Pagar	330	57
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	1.322	640
Idort	5.945	-
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	5.487	2.072
<b>Total</b>	<b>8.856</b>	<b>(28.104)</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>17.944</b>	<b>(10.668)</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Contas a Receber	151	(9.574)
Depósitos Judiciais	(800)	(814)
Imobilizado	(94.271)	(1.794)
Intangível	(2.182)	-
Diferido	13.046	(40.856)
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(84.056)</b>	<b>(53.038)</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Fornecedores	778	34.462
Depósitos Judiciais	561	617
Retenção Contratual	22	(6)
Capital Autorizado	286.215	4.625
Capital a Integralizar	(207.584)	11.818
Ajuste de Exercícios Anteriores	(5.945)	
Adiantamento para Aumento de Capital	8.082	20.135
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>82.129</b>	<b>71.651</b>
<b>SALDO FINAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>48.643</b>	<b>32.626</b>

**DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007  
(Expresso em R\$ mil)**

	<b>31.12.2008</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2007</b>	<b>%</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>62.647</b>		<b>57.636</b>	
Vendas de Serviços	63.999		57.657	
Provisão para Créditos Duvidosos	(1.353)		(18)	
Receitas/Despesas não Operacionais	1		(3)	
<b>INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(14.912)</b>		<b>(9.920)</b>	
Custo dos Serviços Prestados	(9.313)		(6.851)	
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	(5.599)		(3.069)	
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(5.523)</b>		<b>(4.705)</b>	
Depreciação, Amortização e exaustão	(5.523)		(4.705)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDAD</b>	<b>42.212</b>		<b>43.011</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>8.677</b>		<b>6.565</b>	
Receitas Financeiras	8.677		6.565	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>50.889</b>		<b>49.576</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>50.889</b>		<b>49.576</b>	
Pessoal e Encargos	31.179	61,27	30.484	61,49
Impostos, Taxas e Contribuições	12.547	24,66	12.346	24,90
Juros e Aluguéis	4.578	9,00	4.266	8,61
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	2.585	5,08	2.480	5,00



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

(Valores expressos em R\$ mil)

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

### **2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira vigente e, principalmente pelas Leis 6.404/76 e 11.638/07. Conjuntamente, estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, e que respeitam as práticas contábeis e Leis vigentes no Brasil à época e também, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08, não estão sendo apresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

#### **b) Estoques**

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

#### **c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

#### **d) Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Diferido

O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitanos. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 7.

g) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda.

h) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R\$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária – ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas. O valor atualizado até 31/12/08, monta a R\$ 427.767,67 cada.

#### 4) CONTAS A RECEBER

	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
.Remuneração por Serviços de Gerenciamento	5.048	1.549	5.124	734
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(62)	(1.046)	-	-
.Metra – Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	1.609		2.176	935
.VT – Vale Transporte Ltda:				
Cobrança Judicial	-	5.965	-	5.965
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos – Energia de Tração	-	10.691		10.691
.Outras	2.155	318	2.349	350
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Outras	-	(284)	-	-
.Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(35)	(5)
	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAIS</b>	<b>8.750</b>	<b>17.193</b>	<b>9.614</b>	<b>18.670</b>
	=====	=====	=====	=====

# EMTU

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT-Vale Transporte Ltda, no valor de R\$ 5.965 mil, o qual encontra-se em fase de execução.

O contrato de concessão nº 20/97, firmado a partir de maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; a partir de setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das despesas de consumo de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O repasse de verbas para pagamento dessas despesas, pela STM, passou a ser efetuado mensalmente a partir de setembro/02, por determinação judicial em processo de cobrança – Ação Ordinária nº 1583/053.02.024175-5 de 16/07/02, movido pela Eletropaulo.

## 5) IMOBILIZADO

		<u>2008</u>		<u>2007</u>	
	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Móveis e Utensílios	10%	872	656	216	203
.Construção erminais Metropolitanos	4%	37.965	1.912	36.053	2.343
. Corredores Metropolitanos	4%	60.015	1.159	58.856	
.Edificações	4%	329	59	270	284
. Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	2.597	735	1.862	1.214
.Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção	6,67%	4.522	3.636	886	1.187
. Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.179	1.596	583	442
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.426	1.994	432	321
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.057	18.831	20.226	21.786
.Sistemas de Processamento De Dados	20%	-	-	-	387
.Instalações	10%	995	586	409	427
.Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
.Marcas e Patentes	-	-	-	-	2
<b>TOTAIS</b>		----- 150.980 =====	----- 31.187 =====	----- 119.793 =====	----- 28.596 =====

## 6) INTANGÍVEL

	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
		<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Sistemas de Processamento De Dados	20%	1.908	1.327	581	-
.Marcas e Patentes	-	6	-	6	-
<b>TOTAIS</b>		<b>1.914</b>	<b>1.327</b>	<b>587</b>	

## 7) DIFERIDO

	<u>Taxa de Amortização</u>	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
		<u>Custo Corrigido</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	63.645	435	63.210	76.256
.Projeto de sistema de Processamento	20%	464	-	464	464
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	10.290	6.777	7.631
<b>TOTAIS</b>		<b>81.176</b>	<b>10.725</b>	<b>70.451</b>	<b>84.351</b>

## 8) FORNECEDORES

	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>
.ELETROPAULO METROPOLITANA – Eletr. S. P. S.A.	-	34.938	270	34.160
.METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	528	-	880	-
.Consórcio CBPO/Andrade Gutierrez	-	-	2.090	-
.Consórcio OAS/S A Paulista	-	-	852	-
.Consórcio Queiroz Galvão/Camargo Correa	-	-	1.603	-
.Notre Dame	334	-	-	-
.Setepla	159	-	-	-
.Sodexho	158	-	-	-
.Ticket	43	-	-	-
.Wall	106	-	-	-
.Eme Engenharia	-	-	135	-
.CMT – Consórcio Metropolitano de Transportes	-	5.965	-	5.965
.Outros	1.052	302	1.104	302
<b>TOTAIS</b>	<b>2.380</b>	<b>41.205</b>	<b>6.934</b>	<b>40.427</b>



Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitanos e da Fazenda) vinham mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/08 é o seguinte:

	<u>EMTU/SP</u>	<u>PODER CONCEDENTE</u>	<u>Total</u>
Principal	4.329	10.481	14.810
Encargos	19.918	210	20.128
	-----	-----	-----
TOTALS	24.247	10.691	34.938
	=====	=====	=====

O valor de R\$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança – processo nº 225/96 – que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	18.480	12.993

O valor de R\$ 18.480 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92, 056/04 e 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.009.

## 9) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 22.173.897.545 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/07 = R\$ 0,01).

## 10) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica “Lucros (Prejuízos) Acumulados “

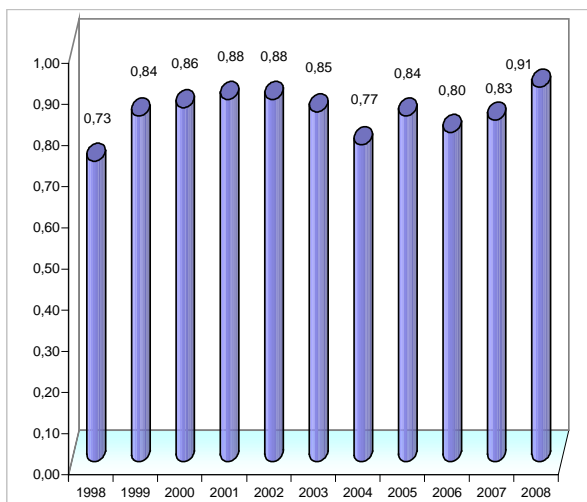
# EMTU

no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.

## INDICADORES ECONÔMICOS

### ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\text{FORMULA} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$$



#### FINALIDADE

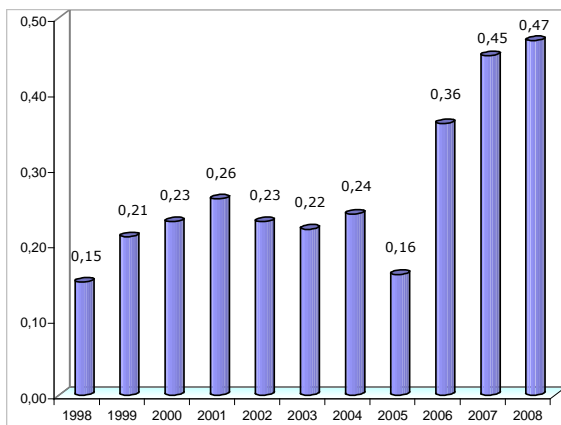
Medir a capacidade da Empresa em saldar seus compromissos de curto e longo prazo.

#### INTERPRETAÇÃO

Quanto maior este índice, melhor será a situação da Empresa.

### ÍNDICE DE MARGEM BRUTA

$$\text{FORMULA} = \frac{\text{RESULTADO BRUTO}}{\text{REC. OPER. LÍQUIDA}}$$



#### FINALIDADE

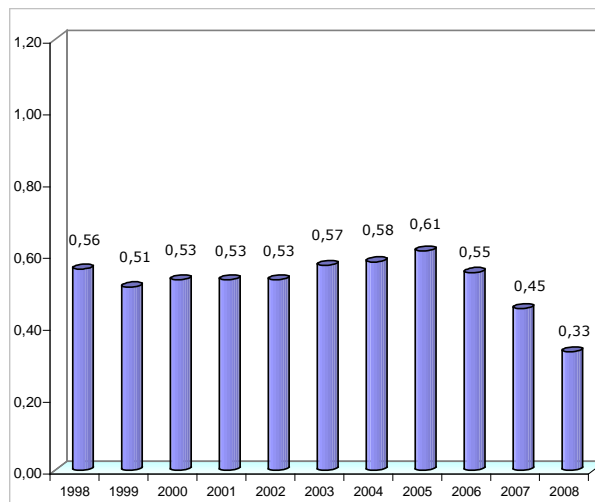
Medir a capacidade da Empresa em absorver os custos operacionais

#### INTERPRETAÇÃO

Quanto maior este índice, melhor será a situação da Empresa.

### GRAU DE ENDIVIDAMENTO

$$\text{FORMULA} = \frac{\text{PC} + \text{ELP}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$



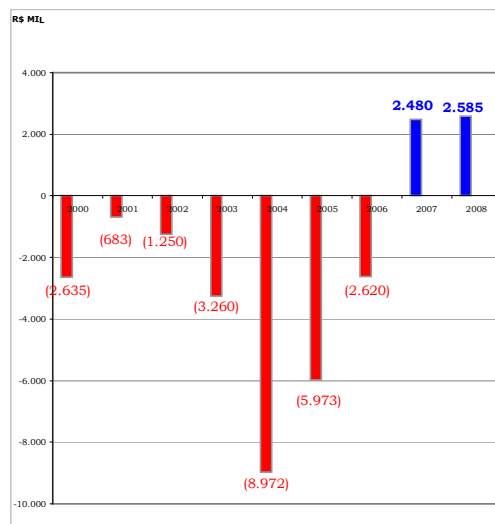
#### FINALIDADE

Medir o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros..

#### INTERPRETAÇÃO

Quanto menor este índice, melhor será a situação da Empresa.

### EVOLUÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO - ANUAL - PERÍODO 2000 - 2008 EM R\$ MIL



LEGENDA: AC - Ativo Circulante PC - Passivo Circulante RLP - Realizável a Longo Prazo ELP - Exigível a Longo Prazo



**Parecer dos Auditores  
Independentes**

**AUDIPLAN AUDITORES  
INDEPENDENTES**



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A.

EMTU/SP

São Paulo – SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2008 as respectivas demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, e compreenderam:

a) o planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e o sistema de controles internos da entidade;

b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e

c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como, a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto;

3. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo a demonstração do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva datado de 25 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

5. As demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de

2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos o parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto,

6. A Companhia solicitou em 27/04/2001 através de processo administrativo nº. 11610.00134401-63 junto a Secretaria da Receita Federal restituição de PASEP pago no período de janeiro de 1991 a setembro de 1995, por entender que a contribuição exigida contraria as disposições do artigo 173 da Constituição Federal e Lei Complementar nº. 7/70. O valor pago a maior contabilizado em 2005 em seus ativos realizáveis no montante de R\$ 5.946 mil foi totalmente compensado com tributos exigíveis da Companhia até 31/12/2006, por outro lado a Secretaria da Receita Federal apresentou cobrança destas compensações através dos processos de execução fiscal nº. 2007/61.82.043913-3 distribuído em 22/10/2007 e nº. 2007/61.82. 046201-5 distribuído em 21/11/2007 no valor de R\$ 6.209 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 o processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes.

Curitiba, 30 de janeiro de 2009.

**AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES**



**CRC-PR Nº. 4.400/O-3**  
**Sócio**

**Contador, ANTONIO CARLOS DÓRO.**  
**CRC-PR Nº. 15.783/O-3**

**AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES**



**CRC-PR Nº. 4.400/O-3**  
**Sócio**

**Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.**  
**CRC-PR Nº. 12.673/O-8**





## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2008, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.







## BALANÇO SOCIAL 31 de Dezembro de 2008 e 2007

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam a melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem que a EMTU/SP persegue de “ser reconhecida, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo”.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a Demonstração do Valor Adicionado, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

### COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2008		31.12.2007	
	<u>PARTICI- PANTES</u>	<u>HOMEM/ HORA</u>	<u>PARTICI- PANTES</u>	<u>HOMEN/ HORA</u>
Desenvolvimento Gerencial	-	-	52	4,31
Integração	160	0,03	132	0,03
Aperfeiçoamento Profissional	20	17,80	4	13,50
Especialização e Atualização	131	37,32	370	1,19
Capacitação e Reciclagem	225	18,89	232	1,13
Eventos	523	0,01	420	0,08
<b>TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO</b>	<b>1.059</b>	<b>74,05</b>	<b>1.210</b>	<b>20,24</b>
INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2008		31.12.2007	
Número de Cursos		69		68
Empregados Treinados		1.059		1.210
Homens / Horas		74,05		20,24
<b>INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ mil)</b>		<b>294</b>		<b>199</b>

Observações:

Em 2008, a quantidade de treinamentos de longa duração foi superior ao realizado no ano anterior.

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2008		31.12.2007	
	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS
<b>NATUREZA DE ATENDIMENTO</b>				
<b>SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO</b>	<b>1.612</b>	<b>218</b>	<b>1.621</b>	<b>236</b>
Exame Admissional	88	108	27	88
Exame Demissional	29	-	36	-
Exame Periódico	328	-	366	-
Atendimento Ambulatorial	1.167	110	1.192	148
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	<b>169</b>	<b>15</b>	<b>168</b>	<b>15</b>
Licença Maternidade	3	-	3	-
Licença Paternidade <sup>1)</sup>	6	-	3	-
Visita Social / Assistencial	42	-	72	9
Auxílio Doença	10	-	18	-
Retorno ao Trabalho	4	-	10	-
Nascimentos	9	-	6	-
Falecimentos	-	12	1	2
Apoio – atendimento interno e externo	95	3	53	4
Dependência Química	-	-	2	-
<b>QUALIDADE DE VIDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>185</b>	<b>35</b>
Vacinação anti-gripal	-	-	185	35
<b>SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	<b>11.528</b>	<b>5.757</b>	<b>9.278</b>	<b>4.120</b>
Número de Acidente de Trabalho	5	-	5	0
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	3.780	3.780	2.105	2.105
Participantes	7.444	1.843	6.951	1.749
Treinamento de Primeiros Socorros	59	10	43	6
Treinamento de Combate a Incêndio	59	10	43	6
SIPAT	170	114	121	254
CIPA	11	-	10	-
<b>TOTAL – INDICADORES SOCIAIS</b>	<b>13.309</b>	<b>5.990</b>	<b>11.252</b>	<b>4.406</b>

Observações:

(1) Em 2008, houve refinamento no controle de frequência de participação no Programa de Ginástica Laboral.

## **COMPROMISSO COM A SOCIEDADE**

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

## **MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL**

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimula

iniciativas que visam a promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

<b>1. BASE DE CÁLCULO</b>		
	<b>31.12.2008 (R\$ mil)</b>	<b>31.12.2007 (R\$ mil)</b>
Receita Líquida (RL)	58.080	52.323
Resultado Operacional (RO)	3.747	3.425
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	31.912	30.049

<b>2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>						
	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	2.122	6,65	3,65	2.048	6,81	3,91
Encargos Sociais Compulsórios	6.909	21,65	11,90	6.548	21,79	12,51
Saúde	1.630	5,11	2,81	2.472	8,23	4,73
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	357	1,12	0,61	275	0,92	0,53
Auxílio Creche	35	0,11	0,06	27	0,09	0,05
Outros	114	0,36	0,20	128	0,43	0,24
<b>TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	<b>11.167</b>			<b>11.498</b>		

<b>3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>						
	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Cultura						
Investimentos em Pesquisa de Imagem	27	3,81	0,25	26	0,76	0,05
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	455	12,15	0,78	281	8,19	0,54
Outros	1.187	31,67	2,04	676	19,72	1,29
Total das contribuições para a sociedade	<b>1.669</b>			<b>982</b>		
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.632	203,69	13,14	6.836	199,57	13,07
<b>TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>	<b>9.301</b>			<b>7.818</b>		

## **COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE**

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

<b>4. INDICADORES AMBIENTAIS</b>						
	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos em programas e/ou projetos externos	392	10,47	0,68	319	9,31	0,61

<b>5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL</b>		
	<b>31.12.2008</b>	<b>31.12.2007</b>
Nº de empregados ao final do período	445	386
Nº de admissões durante o período	88	27
Nº de demissões durante o período	29	41
Nº de diretores <sup>(1)</sup>	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados <sup>(2)</sup>	9	7
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) <sup>(3)</sup>	211	161
Nº de estagiários	67	43
Nº de jovem cidadão	33	36
Nº de empregados acima de 45 anos	165	172
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos <sup>(*)</sup>	9	8
Efetivos por sexo: Homens <sup>(5)</sup>	351	315
Mulheres	205	159
Efetivos por tempo de serviço – média/ano <sup>(5)</sup>	7 anos	8 anos
Efetivos por faixa etária – média/ano <sup>(5)</sup>	40	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres <sup>(6)</sup>	18,18%	14,7%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa <sup>(5)</sup>	99	97
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos <sup>(6)</sup>	6,06%	2,9%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	4	6
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	7	8
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	12,2	12,7

Observações:

(1) Número de diretores nomeados, um deles é colaborador requisitado, conforme observações (2)

(2) Inclui 1 requisitado nomeado como diretor.

(3) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

<i>Áreas</i>	<i>2008</i>	<i>2007</i>
<i>Locação de veículos auxiliares:</i>	<i>56</i>	<i>52</i>
<i>Reprografia:</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Manutenção Predial:</i>	<i>12</i>	<i>10</i>
<i>Jardinagem:</i>	<i>3</i>	<i>2</i>
<i>Portaria:</i>	<i>24</i>	<i>6</i>
<i>Limpeza:</i>	<i>18</i>	<i>15</i>
<i>Copeiragem:</i>	<i>3</i>	<i>3</i>
<i>Vigilância / Segurança:</i>	<i>44</i>	<i>34</i>
<i>Centro de Inclusão Social Passageiro Especial - CISPE:</i>	<i>35</i>	<i>24</i>
<i>Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE):</i>	<i>3</i>	<i>3</i>
<i>Transporte Carteira Passe Escolar Metropolitano ( Transpan)</i>	<i>8</i>	<i>-</i>
<i>Gerenciamento de Obras (Pro-Pólos/Corredor Metropolitano Campinas):</i>	<i>-</i>	<i>7</i>
<i>Malote e Mov. Correspondências:</i>	<i>4</i>	<i>4</i>
<i>Total</i>	<i>211</i>	<i>161</i>

(5) Efetivo: inclui empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(6) Cargos de Chefia: inclui diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

<b>6. INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>		
	<b>31.12.2008</b>	<b>31.12.2007</b>
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: <sup>(1)</sup>	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa: 15.026 No Procon: 19 Na justiça: 10	Na empresa: 14.305 No Procon: 8 Na justiça: 18
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

<b>ATENDIMENTO DA OUVIDORIA</b>				
	<b>31.12.2008</b>		<b>31.12.2007</b>	
Região Metropolitana de São Paulo	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Total de Ligação Recebida</b>	<b>146.568</b>	<b>100</b>	<b>185.984</b>	<b>100</b>
Informação	132.427	90,4	171.761	92,3
Reclamação	12.482	8,5	12.602	6,8
Sugestão	1.402	0,9	1.407	0,8
Elogios	257	0,2	214	0,1
Região Metropolitana da Baixada Santista	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Total de Ligação Recebida</b>	<b>3.542</b>	<b>100</b>	<b>3.607</b>	<b>100</b>
Informação	2.445	69,0	2.788	77,3
Reclamação	992	28,0	724	20,1
Sugestão	83	2,4	70	1,9
Elogios	22	0,6	25	0,7
Região Metropolitana de Campinas	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Total de Ligação Recebida</b>	<b>6.293</b>	<b>100</b>	<b>5.333</b>	<b>100</b>
Informação	4.535	72,0	4.201	78,8
Reclamação	1553	24,7	979	18,4
Sugestão	195	3,1	141	2,6
Elogios	10	0,2	12	0,2

# EMTU

	<b>31.12.2008</b>	<b>31.12.2007</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>50.889</b>	<b>49.576</b>
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	24,67% governo 5,06% acionistas 61,27% colaboradores 9,00% terceiros	24,90% governo 5,00% acionistas 61,49% colaboradores 8,61% terceiros

Observação:

PLR prevê a participação de todos os empregados e diretores nos resultados da empresa e está alinhado ao Planejamento Estratégico 2007-2010.

A blurred photograph of a city street at dusk or dawn, with buildings and streetlights visible in the background. The text is overlaid on this image.

**Parecer do Balanço  
Social**

**Audiplan Auditores  
Independentes**





## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES BALANÇO SOCIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP.

1 - Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado, emitimos parecer de auditoria sem ressalvas em 30 de janeiro de 2009. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2 abaixo, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2 - As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

(a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;

(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;

(c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;

(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;

(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e

(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.

3 - Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativo ao exercício findo em 31



de dezembro de 2008, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4 - Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.

30 de janeiro de 2009.

**AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES**



**CRC-PR Nº. 4.400/O-3**  
**Sócio**

**Contador, ANTONIO CARLOS DÓRO.**  
**CRC-PR Nº. 15.783/O-3**

**AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES**



**CRC-PR Nº. 4.400/O-3**  
**Sócio**

**Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.**  
**CRC-PR Nº. 12.673/O-8**



## **FICHA TÉCNICA**

### **GERÊNCIA DE CONTROLADORIA FINANCEIRA**

Fábio Bernacchi Maia

### **DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE**

Acácio Félix de Oliveira

### **CONTADOR**

Vera Aparecida Piffer  
CRC-SP 1SP145.904/0-2



**SECRETARIA DOS  
TRANSPORTES METROPOLITANOS**

